

política

Quais são as equipes por trás das campanhas ao Piratini

Tendência é que os candidatos se concentrem nas redes sociais



Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

A partir de 16 de agosto, quando inicia a campanha eleitoral, as equipes que coordenam a campanha dos candidatos ao governo do RS devem intensificar o trabalho por trás das câmeras, nos bastidores dos debates e na organização dos eventos políticos. A tendência é que os candidatos se concentrem nas redes sociais.

Neste primeiro momento, a campanha inicia na internet e nas vias públicas. Mas a propaganda eleitoral gratuita só vai ao ar no rádio e na televisão a partir de 28 de agosto. Confira quem são as equipes que coordenarão a campanha dos principais candidatos ao Palácio Piratini.

A campanha do candidato do MDB, o vice-governador Gabriel Souza - que lidera a aliança entre MDB, PSD, União Brasil (UB), Federação Renovação Solidária e Agir - está dividida em duas estruturas. De um lado, três lideranças pensam a estratégia política: o prefeito de Campo Bom, Giovani Feltes (MDB); e o secretário-geral de Governo, Arthur Lemos (PSD) são os coordenadores políticos; e o ex-prefeito de Rio Grande Janir Branco (MDB) é o coordenador executivo.

De outro lado, o publicitário Fábio Bernardi coordena a comunicação e o marketing. Entre as campanhas vitoriosas no seu portfólio, estão as duas que levaram Eduardo Leite ao Palácio Piratini em 2018 e 2022.

A partir da liberação da cam-

panha nas ruas e na internet, os estrategistas de Gabriel Souza devem explorar a integração entre as diferentes redes sociais. "O Fábio não tem o foco em uma rede específica, mas nas redes sociais, na comunicação como um todo", comenta o coordenador-executivo, Janir Branco.

Além disso, Branco acredita que a capilaridade do MDB e do PSD no interior do Estado fortalece a pré-candidatura de Gabriel Souza. "O MDB e o PSD têm quase 175 prefeitos no Rio Grande do Sul. Então, temos uma rede muito forte com os coordenadores regionais, prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais e vereadores. O MDB tem mais de mil vereadores no Estado", avalia.

A campanha da candidata ao governo gaúcho Juliana Brizola - que lidera a coligação entre o PDT, PT, PSB, PCdoB, PV, Rede e PSOL - é coordenada por três cabeças: o ex-deputado Vieira da Cunha (PDT) está na coordenação-geral; o advogado Jonas Ouriques, na coordenação executiva; e o publicitário Tiago Brum, na coordenação de marketing.

Brum afirma que a integração entre os diversos formatos é a chave do sucesso: "Não há como pensar uma campanha se não for de forma integral, omnichannel. Uma coligação como a que a Juliana montou nos possibilita isso. Cada meio tem sua característica e também sua importância."

O publicitário tem diversas campanhas vitoriosas no currículo. Por exemplo, a do ex-governador José Ivo Sartori (MDB) ao Palácio Piratini em 2014 e a que levou Eduardo Leite (hoje PSD, na época PSDB) à prefeitura de Pelotas em 2012.

A pré-candidatura do deputado federal Luciano Zucco - que comanda a coligação entre PL, PP, Novo, Republicanos, Podemos e Democracia Cristã (DC) - optou por um formato diferente. Em vez de contratar um marketeiro para produzir as peças publicitárias da campanha, Zucco optou por um grupo de oito pessoas.

A ideia é replicar o modelo que reeleger o prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo (MDB) nas eleições municipais de 2024. Na ocasião, a campanha de Melo foi coordenada por uma espécie de conselho, cujos membros se reuniam para planejar a estratégia política e comunicacional conjuntamente.

Aliás, a coordenação da campanha de Zucco conta com a participação de membros do MDB - partido que trabalha com a pré-candidatura do vice-governador Gabriel Souza (MDB). A parte política ficou a cargo do presidente estadual do Podemos, Everton Braz; o secretário municipal de Educação, Leandro Pascoal (PL); e o secretário municipal de Planejamento e Gestão, Cezar Schirmer (MDB).

A coordenação de comunicação é dirigida por Cleber Benvegnú, Tania Moreira e Roberto Witter. A coordenação das redes sociais está com Karin Rowell e a comunicação com a imprensa, com Renan Arais.

A coordenação da campanha do ex-prefeito de Guaíba Marcelo Maranata (PSDB) - que representa a chapa da federação entre PSDB e Cidadania - ficou a cargo do ex-vereador de Porto Alegre Kevin Kreieger (PSDB). O marketing da campanha será coordenado pelo publicitário Zeca Honorato. Até o fechamento da matéria, a reportagem não recebeu mais detalhes da candidatura.



Gabriel Souza lidera união de MDB, PSD, UB, Renovação Solidária e Agir



Juliana Brizola conduz chapa com PDT, PT, PSB, PCdoB, PV, Rede e PSOL



Luciano Zucco lidera aliança de PL, PP, Novo, Republicanos, Podemos e DC



Marcelo Maranata representa federação do PSDB com o Cidadania

Retomada das votações na Capital deve priorizar análise dos vetos ao Plano Diretor

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

A Câmara de Porto Alegre retomou as atividades legislativas na segunda-feira, após o receso parlamentar, mas na primeira

sessão do segundo semestre, não houve votação. Os vereadores concentraram os trabalhos nos pronunciamentos do período de lideranças.

Para hoje, ainda não há definição sobre quais projetos serão apreciados em plenário. A pauta deve ser decidida durante a reunião de líderes, prevista para ocorrer

pela manhã. A base do governo deve priorizar proposições que tratam de questões administrativas do Executivo.

Ainda ontem, o Legislativo promoveu uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei Complementar Nº 032/2025, que propõe alterações na legislação que institui

o Conselho Municipal do Idoso. A proposta tem como principais objetivos adequar a forma de eleição dos conselheiros, atribuindo a responsabilidade ao Fórum das Entidades Representativas da Pessoa Idosa de Porto Alegre, além de fortalecer a atuação do conselho como órgão deliberativo, propositivo, consultivo

e fiscalizador das políticas públicas voltadas à população idosa.

Entre as principais pendências do segundo semestre está a análise dos vetos do Executivo ao Plano Diretor. Os parlamentares têm até o fim de agosto para apreciar a pauta, já que o prazo legal de 30 dias para votação se encerra neste mês.